



ABUSO SEXUAL

Dorileo Leal é suspeito de envolvimento com menores segundo boletim de ocorrência

Dorileo é visto não apenas como proprietário de um grande conglomerado de comunicação, mas, também, é associado a imagem de um poderoso fazendeiro - Pág. 6

AINDA QUER SER PREFEITO



Passando o CPA o Fábio Garcia se perde e é preciso usar o Google maps, garante um vereador

Afilhado e o escolhido do governador Mauro Mendes (União) desde 2014 para ser o protegido na política Mato-grossense, o deputado federal licenciado e atual chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), tem demonstrado cada vez mais sua dependência do governador, demonstrando que, além do Centro Político Administrativo (CPA), o menino prodígio não conhece a realidade da capital Cuiabá. [Leia mais na página 6](#)

ALVO DE INVESTIGAÇÃO

Emanuel "peita" TJMT e continua com escândalos em secretarias



A empresa Bridge Comunicação e Informática no valor de aproximadamente R\$ 4 milhões em 2020 será alvo de investigação - Pág. 4

CONFIANTE



Inquérito contra Nei Mauro pode ser arquivado por ausência de provas

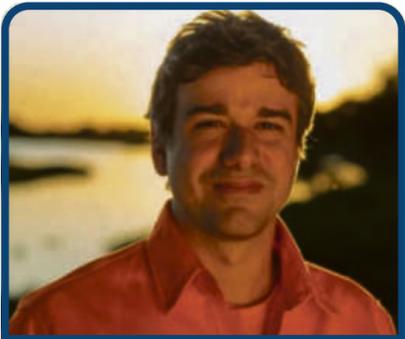
Pág. 8

CHARGE DA SEMANA

ADVINHA QUEM VAI ENTRAR PRIMEIRO?...

Popular



Leonardo Gomes
Diretor Executivo do SOS Pantanal

“ **O Parque Estadual das Águas, que existe desde 2004, não tem sequer plano de manejo. Isso é o básico para a existência de um Parque. Além disso, não está 100% regularizado** ”

Estadualizar ou federalizar os parques do Mato Grosso?

Nos últimos meses vimos uma marcha do governador de Mato Grosso para estadualizar o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães. As razões técnicas para isso não foram apresentadas, mas a vontade foi tanta que o governador foi em comitiva algumas vezes até Brasília para tentar convencer ministros, senadores e deputados desta ideia um tanto quanto diferente.

Um governador querendo trazer para a gestão do Estado uma área que foi declarada Parque Nacional. A proposta contrasta fortemente, por exemplo, com o cenário observado no Parque Estadual Serra de Ricardo Franco, unidade de conservação no extremo oeste do estado, que possui expressivo potencial ecoturístico e biodiversidade única. Um projeto de decreto legislativo para extinguir a reserva está em votação na Assembleia do Mato Grosso e, ainda que não seja aprovado, deve resultar na redução da área do parque.

Ao mesmo tempo, no sul do estado, em pleno Pantanal mato-grossense, existe o Parque Estadual Encontro das Águas. Um tesouro no meio da maior planície alagável do planeta.

O Pantanal é 8% do território do Mato Grosso e 1/3 do bioma está no estado. O 2/3 restante está no vizinho ao sul Mato Grosso do Sul. O Parque foi criado em 2004 e tem 108 mil hectares, é reconhecido internacionalmente como a casa da maior densidade de onças-pintadas do planeta.

Milhares de turistas visitam a região todos os anos para ver essa maravilha. É dali que saem a grande maioria das cenas impressionantes de onças caçando jacarés. É um lugar tão espetacular que até mesmo o Governador Mauro Mendes esteve lá recentemente visitando e vendo as onças.

Mas o Parque Estadual das Águas, que existe desde 2004, não tem sequer plano de manejo. Isso é o básico para a existência de um Parque. Além disso, não está 100% regularizado, ou seja, existem produtores que não podem produzir nas áreas que eram suas até 2004 e até hoje nunca fo-



ram indenizados pela "criação" do parque.

Pois bem, nas últimas semanas o Parque Estadual Encontro das Águas vem sofrendo com um incêndio enorme. Já são mais de 25 mil hectares de área queimada e muitos dos relatos estão sendo feitos por ribeirinhos, guias de turismo, donos de pousadas desesperados, chocados com as proporções do incêndio e da destruição. As imagens mostram onças em florestas totalmente queimadas.

Na semana passada, uma chuva forte e muito comemorada "apagou" o incêndio. Os Bombeiros do MT comemoraram o sucesso da operação e até mesmo o Secretário de Turismo foi até Porto Jofre para gravar um vídeo divulgando o fim do incêndio.

O Ibama-PrevFogo, muito bem equipado e preparado nacionalmente que havia demorado a começar a combater o fogo (e aqui, diga-se por falta, de pedido oficial de ajuda do MT) saiu da região antes da hora, pois os bombeiros fariam o rescaldo do fogo. O que aconteceu após poucos dias e com a volta do calor, foi a volta dos incêndios e dessa vez sem previsão de chuvas.

Ou seja, claramente houve um erro no rescaldo dos focos após as chuvas. Resultado prático é que o incêndio avançou para o sul e já está invadindo fazendas no norte do MS criando um problema para o Estado vizinho. O alerta que fica para 2024 é o pedido de dois compromissos firmes do Governador Mauro Mendes:

1. A criação do Plano de Manejo do Parque Estadual Encontro das Águas.
2. A criação de um plano de prevenção de incêndios para o Pantanal do MT com brigadas preparadas e treinadas para incêndios em áreas de turfas como é o bioma.

Ou podemos pensar na "federalização" do Parque Estadual que poderia se chamar Parque Nacional das Onças... onde o Ibama Prev-fogo poderá cuidar do combate aos incêndios da área.

Leonardo Gomes

é diretor Executivo do SOS Pantanal (artigo com colaboração de Steve Trent CEO, Environmental Justice Foundation, Luciana Leite - Coordenadora Geral, Chalana Esperança, Juliana Camargo - Presidente, Ampara, Angela Kuczach - Diretora Executiva Rede ProUC

EDITORIAL

Intervenção e politicagem

O processo de intervenção na Secretaria Municipal de Saúde em Cuiabá está para ser encerrado nos próximos 40 dias. A intervenção estadual na Saúde de Cuiabá foi decretada, pela primeira vez, em dezembro do ano passado pelo desembargador Orlando Perri. Em março deste ano, o Tribunal de Justiça confirmou a decisão monocrática e autorizou que o Governo do Estado assumisse o comando da SMS da capital.

Na prática, portanto, durante todo o ano de 2023, a operação do sistema municipal de atenção à saúde pública na capital ficou sob a tutela intervencionista do Governo do Estado. Agora, está chegando a hora dos interventores prepararem a prestação de contas e mostrarem o que fizeram para resolver os problemas que teriam sido as causas efetivas do ato de supressão de autonomia do prefeito Emanuel Pinheiro de gerar a pasta.

Para quem dependia e ainda depende inteiramente dos postos, policlínicas, UPAs e dos hospitais municipais, a realidade não foi alterada ao longo da intervenção. Se algo mudou foi tão pouco que o efeito é praticamente nulo para o cidadão comum.

A interventora-chefe terá sérias dificuldades para explicar a ineficácia objetiva da missão que lhe foi confiada. As longas esperas nas recepções das unidades de saúde prosseguem inalteradas. As ausências dos médicos e médicas escaladas para as jornadas de trabalho se mantem incólumes. A demora para se realizar exames de média e alta complexidade é a mesma de sempre. O mesmo ocorre com as cirurgias eletivas que deveriam ter as filas zeradas. A falta cíclica de medicamentos e de desperdício nos estoques é caso crônico. O gasto sem transparência dos recursos permanece como uma "caixa preta". Até mesmo a efetivação dos profissionais concursados, causa-máter da decisão judicial que autorizou a intervenção, está sendo feita a conta-gotas e não deve ser concluída pela equipe interventora.

O que não faltou aos interventores foi apoio financeiro e político para que fizessem o seu trabalho. Durante todo este período, o fluxo de recurso para a saúde em Cuiabá se manteve sem interrupções e oscilações acentuadas, algo que é corriqueiro no sistema por uma série de razões que vão desde sazonalidade da arrecadação à falhas comuns de gestão e controle das contas primárias e obrigações financeiras. O próprio Governo do Estado injetou recursos que, sem a intervenção, jamais faria para não favorecer o prefeito, que é um adversário eleitoral do governador Mauro Mendes.

“ **A interventora-chefe terá sérias dificuldades para explicar a ineficácia objetiva da missão que lhe foi confiada. As longas esperas nas recepções das unidades de saúde prosseguem inalteradas. As ausências dos médicos e médicas escaladas para as jornadas de trabalho se mantem incólumes.** ”

Os interventores também não tiveram que se preocupar e nem trabalharam pressionados pela vigilância canina do Ministério Público e da Polícia Civil com suas recorrentes "operações" na pasta. A única operação realizada durante a intervenção, a "Overpray", registre-se, mirou uma empresa fornecedora de serviços para a SMS da Capital e não qualquer agente público em exercício de funções na pasta. Um alívio, sem dúvida, para os representantes do Executivo Estadual a frente do setor.

Em entrevista à imprensa concedida na semana passada, a interventora na SMS de Cuiabá disse ser contra a extensão do prazo da intervenção e assumiu que cumprirá a lista de tarefas na sua integralidade. Também aproveitou para reclamar do corte de R\$600 milhões na sua proposta de orçamento para 2024 para a pasta, que pretendia reservar nada menos que R\$2,1 bilhões das receitas correntes líquidas do município. A Lei Orçamentária do Município para o próximo ano prevê investimentos de R\$1,5 bilhão, ou cerca de 12% do orçamento da cidade.

A proposta de orçamento da interventora é uma peça evidente de propaganda eleitoral antecipada. É visível que o valor reivindicado extrapola a capacidade de comprometimento das receitas do município e que é impraticável diante da realidade, que impõe acentuada queda na arrecadação pública em todas as esferas do poder público. Mas, ao ser anunciada e defendida como tem sido, cria na população a impressão de que a atual administração se recusa a aplicar na saúde recursos que supostamente teria em caixa, uma manipulação eleitoral, inoportuna e politicamente equivocada.

A população cuiabana e mato-grossense só espera uma coisa das autoridades nesta altura: que os serviços médicos na capital, e também nas unidades médico-hospitalares sob responsabilidade do Governo do Estado no interior, funcionem com normalidade, constância e um mínimo de dignidade e respeito para com os cidadãos enfermos que precisam de seus serviços. Fiquemos na torcida para que, até o último dia de dezembro próximo, enfim, isso venha a ser a boa notícia que irá encerrar o ano.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



Preveno o cárcere

Tem prefeito que hora despacha na prefeitura, hora em seu escritório particular, e a última da vez é no escritório do seu advogado, será que está com medo do TJMT expedir seu mandado de prisão?

Comitê da maldade 1



Enganase que estão sendo preparados os famosos comitês da maldade. Já estão prontos, só que a coluna sabe até o momento é dois nomes de famosos queridinhos. Será um show horror e salve quem puder.

Comitê da maldade 2

Com as eleições municipais chegando, as movimentações já estão sendo feitas e conhecidos nomes da política mato-grossense, estão na frente de conduzir as eleições de 2024 e colher o máximo de informações possíveis dos candidatos da oposição, para assim ter uma vantagem nessa disputa.

Confissão e articulação junto ao MP e GAECO



Um conhecido empresário do ramo de comunicação foi visitado por membros do GAECO no início de outubro, a prova seria as inúmeras denúncias que um jovem empresário tem em desfavor de um importante prefeito do MDB, resta saber se a amizade com o prefeito é maior que a falta de consideração do alcaide com um jovem empresário.

Imóveis em nome de terceiros



O jornal Centro Oeste Popular recebeu dezenas de matrículas de imóveis que podem ser frutos da aquisição do dinheiro desviado da saúde. Vamos à busca do "investimento" feito com dinheiro de corrupção.

Fazenda gado e apartamento de luxo



Se confirmado os laranjas junto a matrículas dos imóveis a polícia federal poderá confiscar milhões de imóveis taxados.

Confira mais notas
 no site
www.copopular.com.br

Virginia Mendes
 Bacharel em Economia e Primeira-Dama de Mato Grosso

“O nosso maior anseio é que as pessoas deixem de depender de auxílios”

Foto: Assessoria



A bacharel em economia Virginia Raquel Taveira e Silva Mendes Ferreira é cuiabana, de família humilde e com uma história de vida marcada pelos grandes desafios e superações dignas de romances. Ela tem se destacado diante da sociedade mato-grossense, no entanto, muito mais por seu engajamento em causas sociais do que em função do lugar de poder e influência do seu marido, o empresário e político Mauro Mendes Ferreira, o atual Governador de Mato Grosso. Para os admiradores de Virginia Mendes, o título de “Primeira-Dama” que lhe confere o fato de ser casada com o Chefe do Executivo Estadual tem menos importância do que a sua presença sempre disposta e aguerrida nas frentes de luta e ações de defesa das famílias, dos jovens em situação de vulnerabilidade social, dos povos indígenas aquelas voltados à assistência social, educação e saúde. Nesta entrevista exclusiva – e rara - concedida ao jornalista Antonio P. Pacheco, Virginia Mendes fala sobre sua relação com os povos originários de Mato Grosso, como surgiu e o que representa o programa SER Família, sugerido por ela e aplicado pelo Governo do Estado e que engloba todas as políticas sociais do executivo Estadual, bem como aborda questões como sua relação com a política e com as redes sociais, os desafios e o legado da administração da atual gestão.

“ Temos muito ainda a fazer e projetos para sair do papel. Vamos trabalhar com muita energia para que todos sejam executados. ”

Antonio P. Pacheco | Especial para o CO Popular

CO Popular – A senhora tem se dedicado com especial carinho aos povos indígenas neste segundo mandato do seu esposo, Mauro Mendes, como governador de MT. O que levou a senhora a aprofundar o olhar de cuidado para essa população?

Virginia Mendes – Só corrigindo, tenho atuado nos projetos sociais com os povos indígenas desde o primeiro mandato do governador Mauro Mendes, quando ele assumiu em 2019 o Governo. Sempre tive uma grande admiração por nossos irmãos indígenas, pela cultura e o anseio de poder fazer algo por eles é algo que sempre quis. Graças a oportunidade que a situação de estar como primeira-dama do Estado me concede, posso atuar de maneira mais forte com políticas públicas que de fato faça diferença na vida deles, porque essa é a verdadeira missão de servir, algumas pessoas podem até dizer que é uma obrigação, concordo, mas é preciso ter o olhar de que o momento é para total atenção e trabalho. Em 2019 visitei algumas aldeias e conseguimos desenvolver projetos muito importantes, um deles foi a perfuração de poços nas aldeias indígenas, e esse trabalho se estendeu. Era um programa que existia no Estado desde 2015, porém só foi colocado em prática quando Mauro assumiu em 2019. Somente no território da aldeia Umutina foram perfurados cinco poços, agradeço de coração o presidente da Metamat, Juliano Jorge e o nosso querido superintendente de Assuntos Indígenas, Agnaldo Santos pela atenção aos projetos que trabalhamos, e ao governador Mauro Mendes que apoia todos os projetos, isso é fundamental para o sucesso. Além dos poços, temos a reforma da balsa da aldeia localizada no Xingu, o único meio de travessia que dá acesso à aldeia Metuktire, foram investidos R\$ 1,26 milhão por meio da Sinfra. Recentemente, estive juntamente com o governador Mauro Mendes, a secretária da Setasc Grasielle com as equipes da Setasc e Unaf, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros e Segurança Pública, na aldeia Santa Clara em Campinápolis, após o local ser atingida por um incêndio de grande proporção, não pensei duas vezes ao fazer a mobilização de tudo o que eles precisavam na emergência. Eu poderia falar por horas do meu carinho e projetos, como acontece com o programa SER Família Indígena em total atendimento aos nossos irmãos, antes eles não tinham cadastro social no Governo, agora eles têm e são atendidos com respeito que merecem, temos muito a fazer ainda, mas podemos comemorar as conquistas. E o título de madrinha que recebi deles não posso decepcioná-los, e como sempre digo. Eu tenho uma alma indígena e amo meu povo.

CO Popular – Como nasceu o principal programa social do Governo do Estado SER Família? O que inspirou a senhora nesta ideia tão importante?

Virginia Mendes – Esse programa nasceu no meu coração. Primeiro é preciso entender o significado da sigla SER – Superação; Esperança e Respeito, e Família que é uma base importante na vida de todo ser humano, mesmo que com o passar dos anos alguns valores tenham sido deixados de lado, a família é algo sagrado, como cristã acredito na instituição Família. Para resumir, o programa SER Família veio para dar além de um auxílio financeiro a garantia da dignidade que as pessoas em situação vulnerável precisam. O Ser Família contempla os programas: SER Família Criança; SER Família Idoso; SER Família Inclusivo e o SER Família Indígena. Todos eles com repasse de R\$ 220 a cada dois meses, às famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de até R\$ 105, além de outras ações oferecidas por cada um deles. Além dos programas citados, o SER Família ainda contempla o SER Família Mulher, com auxílio

de R\$ 600 às mulheres vítimas de violência doméstica sob medida protetiva com renda de até 1/3 do salário mínimo. O SER Família Mulher é hoje referência nacional e serviu de base para o auxílio-aluguel sancionado pelo Governo Federal.

CO Popular – Sabemos que um dos mais complexos problemas do Brasil hoje é a concentração de renda. Mato Grosso vive isso de forma gritante, com uma produção bilionária no agronegócio, mas uma grande massa de famílias em grave situação de pobreza. Programas como o SER Família são a única solução ou o governo estadual pode fazer mais para corrigir essas distorções e quais seriam as outras medidas.

Virginia Mendes – O Governo do Estado já implantou uma alternativa para que as famílias em situação de vulnerabilidade social e financeira tenham oportunidades. Todos os programas ligados ao SER Família têm a condicionalidade das famílias inscritas fazerem cursos de capacitação profissional de forma gratuita por meio do maior investimento de qualificação do Governo de MT, que também tive a oportunidade de idealizar, o SER Família Capacita, com mais de 50 mil vagas e 75 tipos de cursos de qualificação nos 141 municípios. O nosso maior anseio é que as pessoas deixem de depender de auxílios e consigam se estabelecer financeiramente, por isso os cursos de qualificação são tão importantes. Recentemente, o Governo de MT assinou um TAC com a iniciativa privada para que as pessoas qualificadas por meio do SER Família Capacita e inscritas no CadÚnico tenham acesso às vagas de grandes empresas. Tenho certeza que esse é um grande passo para que mais pessoas tenham oportunidade, o trabalho dignifica o ser humano.

CO Popular – No primeiro mandato do governador Mauro Mendes se falou muito pouco da senhora como alguém politicamente influente no grupo que está no Governo. No entanto, a senhora sempre participou ativamente dos debates políticos internos sobre candidaturas no grupo a qual pertence. Conta pra gente como surgiu essa dona Virginia militante política influente?

Virginia Mendes – Bom, eu sempre gostei de participar mesmo que de maneira tímida dos bastidores políticos. Como todas as coisas novas levam um pouco mais de tempo, no início do mandato de governador Mauro eu precisava ter conhecimento de muitas coisas, mas olhando para trás até que não demorou muito, porque tenho comigo pessoas maravilhosas que estão ao meu lado desde a época da prefeitura, isso ajuda muito. Essa Virginia sempre existiu (rs), eu acredito que quando trabalhamos com seriedade e compromisso é natural que a gente conquiste a confiança das pessoas, a no decorrer da minha vida eu sempre priorizei ser leal e transparente, esse é um fator que pode ter me tornado “influente” como vocês estão colocando. Agradecer as orações e os presentes que recebo, além de todo carinho. Enquanto empresária, mesmo antes do Mauro entrar para a política sempre fiz trabalhos sociais. Por outro lado, tem a minha relação com meu marido, sempre fomos muito próximos e confiantes um do outro, então eu meio que não tinha muito para onde ir, é uma situação inevitável, e mais que isso, como sempre sonhei muito com ações de políticas públicas que proporcionasse melhorar a vida das pessoas que realmente precisem, essa era a chance que eu tinha de colocar em prática os projetos que eu tinha em mente, isso também pode ser um fator. Há quem diga que nós

estamos usando a política, eu falo de outra forma, estar em uma condição na política é a chance que temos de servir o cidadão da maneira correta e entregar resultados. Eu não tenho cargo público, sou voluntária e como tudo o que sempre fiz em minha vida, e se a minha missão é me doar e servir o próximo podem ter certeza que farei o melhor possível.

CO Popular – Ainda na seara política: qual será, do seu ponto de vista, grande legado de administração Mauro Mendes como governador de Mato Grosso? Serão as obras físicas ou será a mudança de paradigma no modelo de gestão “empresarial” que ele implantou no estado?

Virginia Mendes – Olha, o Mauro é um homem visionário e além do seu tempo, ele fez o que muitos governadores não fizeram, pegou o Estado quebrado e fez a revolução de 30 anos de atraso. No meu ponto de vista ele está plantando as sementes de uma nova cultura para o nosso povo. Se ele pensa em trazer investimentos para o Estado, ele já pensa que é preciso ter uma estrutura para receber, para atrair o investidor, logo é preciso capacitar mão de obra e por consequência fortalecer os prestadores de serviços, mas o olhar empreendedor dele é forte, ao mesmo tempo muito sensível. Além de todo esse olhar focado no desenvolvimento econômico sustentável, ele vai deixar um MT pronto para que os próximos governantes continuem a investir.

CO Popular – Como atuante e importante colaboradora voluntária do Governo do Estado, quais são na sua opinião, as principais metas que o governo precisa alcançar na área social nos próximos três anos para fazer a diferença e marcar história?

Virginia Mendes – Nós temos dois grandes programas sociais, o SER Família Capacita, idealizado por mim, uma parceria do Governo de MT com o Senai-MT com a meta de capacitar mais de 50 mil profissionais em diferentes áreas, disponível nos 141 municípios atendendo a capacidade e a necessidade de cada região; a entrega das 40 mil unidades habitacionais projetadas por mim por meio do SER Família Habitação. No âmbito social considero que esses farão história, além das obras estruturantes, dos novos hospitais que serão entregues, nosso povo nos próximos três anos irá ampliar ainda mais as perspectivas. Temos muito ainda a fazer e projetos para sair do papel. Vamos trabalhar com muita energia para que todos sejam executados.

CO Popular – Atualmente, a senhora tem uma presença marcante nas mídias sociais. É realmente preciso estar nas redes sociais hoje em dia para ser relevante?

Virginia Mendes – Não. O que torna uma pessoa relevante é o que ela representa enquanto cidadão ou cidadã, e na política o que realmente importa é a ética, o caráter, Deus no coração e amar ao próximo, resumindo é preciso fazer o que é certo. Mas para mim as mídias sociais são um elo de comunicação, é a maneira que eu encontro para falar com as pessoas, demonstrar meus sentimentos, divulgar o trabalho voluntário que desenvolvo junto a minha equipe Unaf com o apoio do Governo de MT por meio da Setasc, e de verdade me sinto próxima das pessoas. O período mais difícil da minha vida foram as situações que enfrentei lutando pela minha vida, e lá nas minhas mídias eu recebia tantas mensagens de carinho, as orações e sempre gostei muito das plataformas digitais. De coração agradeço a todas as pessoas pelo carinho, os presentes que recebo, todos os seguidores são muito especiais, que Deus abençoe a todos.

ALVO DE INVESTIGAÇÃO

Emanuel “peita” TJMT e continua com escândalos em secretarias



A empresa Bridge Comunicação e Informática no valor de aproximadamente R\$ 4 milhões em 2020 será alvo de investigação

Da Redação

Um contrato firmado entre a prefeitura de Cuiabá, e empresa Bridge Comunicação e Informática Ltda no valor de aproximadamente R\$ 4 milhões em 2020 será alvo de investigação pelas autoridades policiais por supostas irregularidades de direcionamento e superfaturamento.

A empresa com sede em Brasília, que tem como administrador João Cláudio Malta Buyers, seria, na verdade, do empresário Waldisnei Amorin, empresário investigado na Operação Ararath e que foi delatado pelo ex-governador Silval Barbosa.

A reportagem do Centro Oeste Popular recebeu as denúncias de irregularidades de forma anônima, assim como o Ministério Público e a Polícia Civil de Mato Grosso.

Ao entrar em contato com a empresa através de ligações, funcionários confirmaram à reportagem de que o proprietário da Bridge seria Waldisnei da Cunha Amorin.

O contrato se iniciou após a secretaria municipal de Educação ter feito adesão a uma ata do Consórcio Público da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em setembro de 2020.

O então secretário da época, Alex Vieira Passos, chegou assinar com a empresa, que seria responsável para “licença de software e serviços de implantação da gestão digital da vida funcional dos servidores públicos ativos, inativos e pensionistas, gestão arquivista, acervo de documentos, integrações, implantações e desenvolvimento de sistemas com o fornecimento de produtos e serviços utilizando soluções integradas para a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá/MT”, diz trecho do contrato que tivemos acesso.

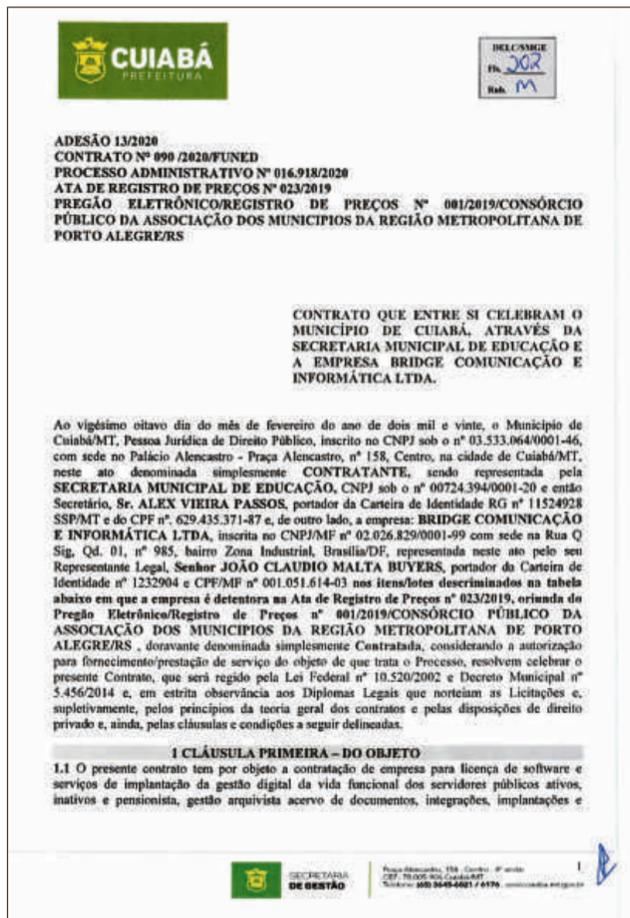
Contudo, 5 dias de depois do contrato, o secretário solicitou o cancelamento do contrato, por suspeitas de irregularidades. Na justificativa, se colocou o decreto municipal para contenção de gastos devido à pandemia da covid-19.

A suspensão do contrato se tornou sem efeito e chegou a ser publicado no Diário Oficial do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

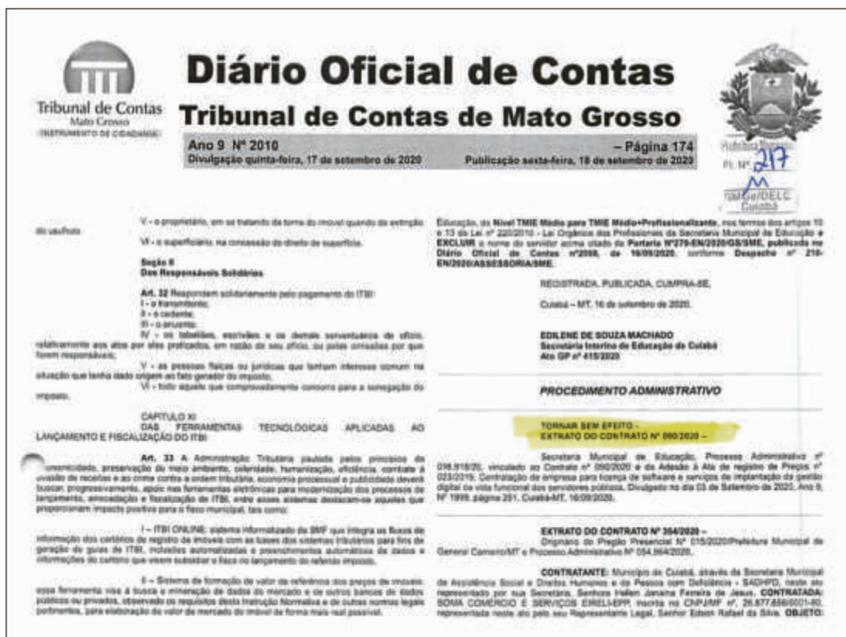
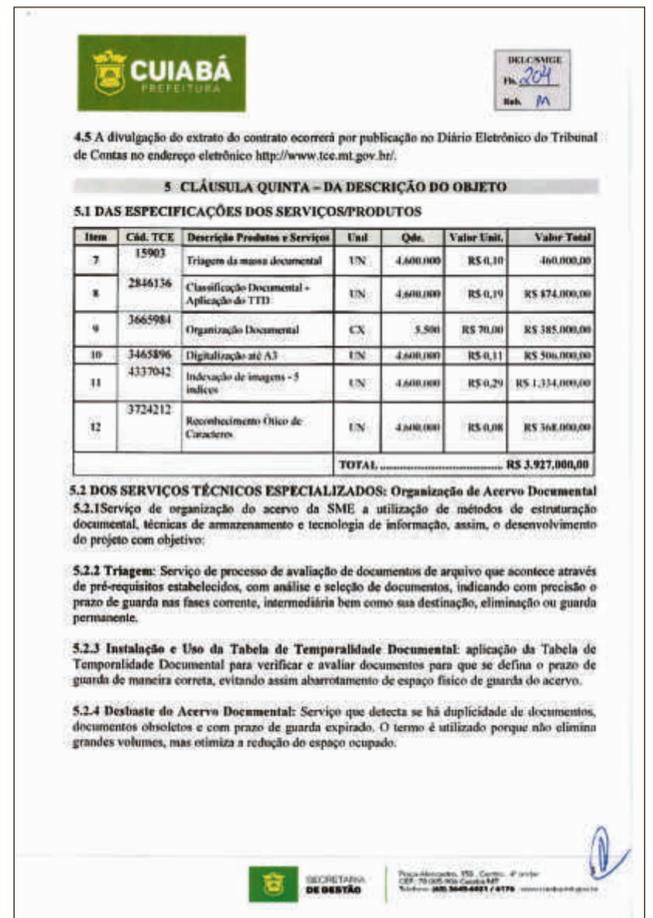
Porém, o contrato voltou a ser celebrado após a saída de Alex Vieira da pasta, e sem o seu consentimento, sua assinatura permaneceu.

Os pagamentos à empresa ocorreram rapidamente nos dias após a publicação do contrato, de maneiras suspeitas.

A reportagem do Centro Oeste Popular que recebeu a denúncia e trará mais infor-



Páginas do contrato firmado entre a prefeitura de Cuiabá, e empresa Bridge Comunicação e Informática Ltda no valor de aproximadamente R\$ 4 milhões



Páginas do Diário Oficial de Contas mencionando a anulação do contrato

mações que vem recebendo sobre o contrato e que se encontra em fase de apuração.

As próximas reportagens servirão de auxílio para que o Ministério Público e a Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (DECCOR) elucidem os fatos.

A Bridge Comunicação e Informática Ltda já apareceu em outros escândalos

em Mato Grosso. Ela foi um dos alvos do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) na Operação Convesscote de 2017, que apurou desvios de dinheiro público em convênios celebrados entre a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (Faespe) e instituições públicas.

Na época, os investigadores apuravam um contrato de R\$ 14,25 milhões entre a Faespe e a Bridge Comunicação e Informática. Na época, o empresário João Cláudio Malta Buyers, aparece em um depósito de R\$ 141 mil feitos ao delator Hallan Gonçalves de Freitas, ex-funcionário da Faespe.

Hallan teria simulado um contrato para justificar a referida transação bancário. A suspeita é de que o depósito feito para as contas de Hallan seja propina referente ao contrato de R\$ 14 milhões anteriormente firmados.

Dono de empresa foi investigado na Ararath

O empresário Waldisnei da Cunha Amorin foi um dos investigados na Operação Ararath, que revelou um grande esquema de corrupção dentro da administração do Estado de Mato Grosso, para lavar dinheiro, enriquecimento ilícito e financiamento de campanhas eleitorais.

Wladisnei foi alvo da Polícia Federal e da Polícia Civil em outras investigações derivadas da Ararath. Ele foi delatado pelo ex-governador Silval Barbosa em 2017, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Entre 2015 e 2017, a empresa recebeu R\$ 11,3 milhões do Poder Público por contratos com a Secretaria de Estado de Segurança Pública, Fundo de Desenvolvimento do Sistema de Pessoal do Estado de Mato Grosso (Fundesp) e Mato Grosso Previdência (MT Prev).

Em sua delação, Silval chegou a afirmar que Wladisnei “devolvia metade dos valores estabelecidos no contrato com o Governo do Estado, de R\$ 10 milhões”.

Confira abaixo a relação dos contratos realizados entre a Bridge e a Prefeitura de Cuiabá

Nº/ANO	DATA	DESCRIÇÃO	ÓRGÃO	CREDOR	VALOR (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGAMENTO (R\$)
97101000177 / 2020	01/12/2020	REFERENTE A EMPENHO DA DESPESA COM A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LICENÇA DE SOFTWARE E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DIGITAL DA VIDA FUNCIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS, GESTÃO ARQUIVISTA ACERVO DE DOCUMENTOS, INTEGRAÇÕES, IMPLANTAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, COM O FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, UTILIZANDO SOLUÇÕES INTEGRADAS VOLTADAS APERFEIÇOAR OS FLUXOS DE TRABALHOS E A RAPIDEZ NA DISPONIBILIZAÇÃO DESTA SECRETARIA, CONFORME A ADEÇÃO CARONA A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 023/2019 RELATIVA AO PREGÃO ELETRÔNICO 001/2019/CONSÓRCIO PÚBLICO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E CONTRATO DE Nº 453/2019 E 1º TERMO ADITIVO PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2020.	ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	BRIDGE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA	299.150,00	299.150,00	0,00
97101000180 / 2020	03/11/2020	REFERENTE A EMPENHO DA DESPESA COM A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LICENÇA DE SOFTWARE E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DIGITAL DA VIDA FUNCIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS, GESTÃO ARQUIVISTA ACERVO DE DOCUMENTOS, INTEGRAÇÕES, IMPLANTAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, COM O FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, UTILIZANDO SOLUÇÕES INTEGRADAS VOLTADAS APERFEIÇOAR OS FLUXOS DE TRABALHOS E A RAPIDEZ NA DISPONIBILIZAÇÃO DESTA SECRETARIA, CONFORME A ADEÇÃO CARONA A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 023/2019 RELATIVA AO PREGÃO ELETRÔNICO 001/2019/CONSÓRCIO PÚBLICO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E CONTRATO DE Nº 453/2019 E 1º TERMO ADITIVO PARA EXERCÍCIO DE 2020.	ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	BRIDGE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA	347.275,00	347.275,00	329.306,25
97101000180 / 2020	09/10/2020	REFERENTE A EMPENHO DA DESPESA COM A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LICENÇA DE SOFTWARE E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DIGITAL DA VIDA FUNCIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS, GESTÃO ARQUIVISTA ACERVO DE DOCUMENTOS, INTEGRAÇÕES, IMPLANTAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, COM O FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, UTILIZANDO SOLUÇÕES INTEGRADAS VOLTADAS APERFEIÇOAR OS FLUXOS DE TRABALHOS E A RAPIDEZ NA DISPONIBILIZAÇÃO DESTA SECRETARIA, CONFORME A ADEÇÃO CARONA A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 023/2019 RELATIVA AO PREGÃO ELETRÔNICO 001/2019/CONSÓRCIO PÚBLICO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E CONTRATO DE Nº 453/2019 E 1º TERMO ADITIVO PARA EXERCÍCIO DE 2020.	ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	BRIDGE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA	319.000,00	319.000,00	298.210,00
97101000148 / 2020	15/09/2020	REFERENTE A EMPENHO DA DESPESA COM A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LICENÇA DE SOFTWARE E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DIGITAL DA VIDA FUNCIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS, GESTÃO ARQUIVISTA ACERVO DE DOCUMENTOS, INTEGRAÇÕES, IMPLANTAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, COM O FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, UTILIZANDO SOLUÇÕES INTEGRADAS VOLTADAS APERFEIÇOAR OS FLUXOS DE TRABALHOS E A RAPIDEZ NA DISPONIBILIZAÇÃO DESTA SECRETARIA, CONFORME A ADEÇÃO CARONA A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 023/2019 RELATIVA AO PREGÃO ELETRÔNICO 001/2019/CONSÓRCIO PÚBLICO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E CONTRATO DE Nº 453/2019 PARA EXERCÍCIO DE 2020.	ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	BRIDGE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA	974.513,00	974.513,00	917.075,35
97101000084 / 2020	02/03/2020	REFERENTE A EMPENHO DA DESPESA COM A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LICENÇA DE SOFTWARE E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DIGITAL DA VIDA FUNCIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS, GESTÃO ARQUIVISTA ACERVO DE DOCUMENTOS, INTEGRAÇÕES, IMPLANTAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, COM O FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, UTILIZANDO SOLUÇÕES INTEGRADAS VOLTADAS APERFEIÇOAR OS FLUXOS DE TRABALHOS E A RAPIDEZ NA DISPONIBILIZAÇÃO DESTA SECRETARIA, CONFORME A ADEÇÃO CARONA A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 023/2019 RELATIVA AO PREGÃO ELETRÔNICO 001/2019/CONSÓRCIO PÚBLICO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E CONTRATO DE Nº 453/2019 PARA OS MESES DE MARÇO E ABRIL DE 2020.	ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	BRIDGE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA	885.090,00	885.090,00	836.479,49
97101000035 / 2020	02/01/2020	REFERENTE A EMPENHO DA DESPESA COM A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LICENÇA DE SOFTWARE E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DIGITAL DA VIDA FUNCIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS, GESTÃO ARQUIVISTA ACERVO DE DOCUMENTOS, INTEGRAÇÕES, IMPLANTAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, COM O FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, UTILIZANDO SOLUÇÕES INTEGRADAS VOLTADAS APERFEIÇOAR OS FLUXOS DE TRABALHOS E A RAPIDEZ NA DISPONIBILIZAÇÃO DESTA SECRETARIA, CONFORME A ADEÇÃO CARONA A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 023/2019 RELATIVA AO PREGÃO ELETRÔNICO 001/2019/CONSÓRCIO PÚBLICO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E CONTRATO DE Nº 453/2019 PARA OS MESES DE MARÇO E ABRIL DE 2020.	ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	BRIDGE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA	996.276,00	996.276,00	942.106,20

DESPESA POR CREDOR (empenho, liquidação e pagamento)

FILTROS PARA PESQUISA

CPF ou CNPJ do credor:

Nome ou Razão Social do credor:

Período: Ano: Mês:

Órgão: Unidade:

CNPJ/CPF	CREDOR	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
02.026.829/0001-99	BRIDGE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA	4.096.794,00	4.096.794,00	3.584.807,29

Itens por Página: 10 | 1 - 1 de 1

Acesse:
www.tangaraonline.com.br



ABUSO SEXUAL

Dorileo Leal é suspeito de envolvimento com menores segundo boletim de ocorrência

Dorileo é visto não apenas como proprietário de um grande conglomerado de comunicação, mas, também, é associado a imagem de um poderoso fazendeiro

■ | Da Redação

Embora se apresenta na sociedade como homem íntegro, honesto, ético e defensor da verdade, o empresário João Dorileo Leal, dono do Grupo Gazeta de Comunicação, é suspeito de envolvimento com abuso sexual de menores. Conforme apurado pelo Centro Oeste Popular, as vítimas são crianças da periferia do Distrito da Guia, onde Dorileo Leal é investigado por pedofilia e abuso sexual contra adolescentes.

Dorileo Leal é visto não apenas como proprietário de um grande conglomerado de comunicação, mas, também, é associado a imagem de um poderoso fazendeiro e cabeças de boi, já que é dono de milhares de hectares de terra na região.

Conforme apurado pelo Centro Oeste Popular, um boletim de ocorrência registrado na Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescência (Dedica), Dorileo foi investigado pela participação em uma orgia com crianças e adolescentes pobres. As mães das vítimas costumam sofrer com forte abalo emocional. Porém, não alimentam a chance de ver Dorileo ser exemplarmente punido pela Justiça. Misteriosamente, as investigações não apresentam andamento normal, são sempre marcados pela lentidão, e nenhum dos inquiridos já chegou a ser encaminhado ao Ministério Público de Mato Grosso para oferecimento de denúncia ao poder Judiciário.



Nos quatro primeiros meses de 2023 foram registradas, ao todo, 69,3 mil denúncias e 397 mil violações de direitos humanos de crianças e adolescentes

Uma das fontes entrevistadas pelo Centro Oeste Popular informou que há mais de três anos participa de investigações nas quais Dorileo Leal figura como pedófilo, mantendo relações sexuais com crianças e adolescentes pobres.

Um boletim de ocorrência guardado às sete chaves na Polícia Civil dá conta do envolvimento sexual do empresário Dorileo Leal com menores de idade, em parceria com um poderoso médico de Mato Grosso. Para comprar o silêncio da mãe de uma das vítimas, Dorileo e o poderoso médico entregaram um carro zero à família. A denúncia chegou anonimamente ao Centro Oeste Popular.

O que chama atenção da população é o porquê não houve desdobramentos e nenhuma investigação tendo em vista que as vítimas a época eram menores de idade.

Segundo autoridade policial que temendo algum receio por parte de Dorileo Leal só aceitou falar com o Centro Oeste Popular por anonimato, disse que dificilmente seria investigado homens afortunados como um dos maiores da comunicação de Mato Grosso.

A população de Mato Grosso merece esclarecimentos da Polícia Civil e do Judiciário de Mato Grosso a respeito das graves acusações de pedofilia e "compra de sexo" com crianças e adolescentes pobres na região do Distrito da Guia por poderosos que se intitulam donos da ética e da moral.

Qual a moral de Dorileo para atacar o filho de governador?

Nas últimas semanas, por conta de pedidos financeiros que foram rejeitados, o empresário João Dorileo Leal tem patrocinado diversas reportagens para atingir o governador Mauro Mendes e sua família. Muitos dos ataques se direcionam para o campo pessoal, visando desqualificar a primeira dama Virginia Mendes e o empresário Luiz Antônio Taveira Mendes, filho do casal.

O CO Popular questiona: com qual moral Dorileo Leal se acredita capaz de denunciar o filho do governador Mauro Mendes se o mesmo é acusado de abuso sexual contra crianças e adolescentes pobres na região do Distrito da Guia? O CO popular por diversas vezes o jornal A Gazeta para informações e não obtivemos resposta.

A pedofilia e o abuso sexual contra menores, infelizmente, é algo crescente no Brasil. O Disque 100 (Disque Direitos Humanos) registrou mais de 17 mil violações sexuais contra crianças e adolescentes de janeiro a abril deste ano. Nos quatro primeiros meses de 2023 foram registradas, ao todo, 69,3 mil denúncias e 397 mil violações de direitos humanos de crianças e adolescentes, das quais 9,5 mil denúncias e 17,5 mil violações envolvem violências sexuais físicas – abuso, estupro e exploração sexual – e psíquicas.

A divulgação dos números integra as ações da campanha do 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). Com o tema "Faça Bonito. Proteja nossas Crianças e Adolescentes", o ob-

jetivo da iniciativa é promover a data e sensibilizar a sociedade para ações preventivas e pedagógicas.

Nos quatro primeiros meses de 2022, foram registradas 6,4 mil denúncias e 10,4 mil violações sexuais contra crianças e adolescentes, com casos de exploração sexual, abuso, estupro e violências psíquicas. Se comparadas com o mesmo período deste ano, as violações representam um acréscimo de 68%. Em todo o ano, os registros chegaram a 11 mil denúncias e 18,2 mil violações sexuais.

Já em 2021, houve 5,4 mil denúncias e 9 mil violações sexuais contra pessoas menores de 18 anos registradas nos quatro primeiros meses. No ano todo, foram 18,7 mil denúncias e 30 mil violações sexuais.

AINDA QUER SER PREFEITO

Passando o CPA o Fábio Garcia se perde e é preciso usar o Google maps, garante um vereador

■ | Da Redação

Afilhado e o escolhido do governador Mauro Mendes (União) desde 2014 para ser o protegido na política Mato-grossense, o deputado federal licenciado e atual chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), tem demonstrado cada vez mais sua dependência do governador, demonstrando que, além do Centro Político Administrativo (CPA), o menino prodígio não conhece a realidade da capital Cuiabá.

Tanto, que nos quase 4 meses no comando da Casa Civil do Paiaguás, não conseguiu decolar sua pré-candidatura, e praticamente assumiu a condição de "poste do Mauro" no processo eleitoral ao ser o preferido do Palácio Paiaguás.

Um dos experientes vereadores da capital, chegou a dizer nessa semana que: "Passando o CPA o Fábio Garcia se perde e precisa usar o Google maps na campanha".

Garcia não consegue sair da sombra do seu padrinho político, o governador do Estado, desde 2013, quando foi secretário de governo da prefeitura de Cuiabá, sob o comando de Mauro Mendes.

Em 2014, só foi eleito, porque Mendes o colocou como o candidato do prefeito a deputado federal. Contudo, em 2018 quando Mendes estava fora do mandato e disputaria o governo do Estado, Fábio Garcia recuou da reeleição, com medo de ser derrotado pelo filho do prefeito Emanuelzinho (MDB), o Emanuelzinho, e decidiu ser suplente do senador Jayme Campos.

Só enfrentou as urnas em 2022, com Mendes já no comando do governo do Estado.



Garcia não consegue sair da sombra do seu padrinho político, o governador do Estado, desde 2013, quando foi secretário de governo da prefeitura de Cuiabá, sob o comando de Mauro Mendes

Nos últimos meses como secretário de Estado, Fábio Garcia só tem percorrido Cuiabá com a presença do governador ou da primeira-dama Virginia Mendes, durante entrega de cesta básica nos bairros.

Sua assessoria bem que tenta coloca-lo como 'do povo' nas redes sociais, com fotos e imagens, dele comendo pastel, espetinho. Ou aparecendo cantando algum rasqueado cuiabano, na tentativa de mudar sua imagem.

Porém, a prática é o critério da verdade. Fábio Garcia não conhece a realidade dos bairros de Cuiabá. Nunca visitou a 'fila dos ossinhos', para conversar com quem precisa se alimentar e espera horas em uma fila para receber ossinhos para comer. Talvez ele tenha o mesmo entendimento do seu padrinho político, que chegou a dizer que os ossos doados eram 'saborosos e de qualidade'.

De família tradicional e rica, Fábio Garcia não sabe e parece não querer saber a realidade da juventude cuiabana, que muitas vezes não tem uma praça iluminada, ou uma quadra para praticar esportes.

Dentro das redes sociais, só tem seguido o que é fácil, que é criticar a gestão Emanuel Pinheiro.

Sem personalidade própria e assumindo a condição de poste, Fábio Garcia ainda tem algumas denúncias que poderão lhe dar 'dor de cabeça' durante as eleições do ano que vem.

Na justiça eleitoral, ele teve o seu nome relacionado a uma tentativa de compra de votos em aldeias indígenas. Na época dos fatos, um vídeo mostrava o dinheiro e seu santinho.

Antes, ele também é acusado de se apropriar de terra federal por uma associação. Segundo a denúncia, Garcia teria expulsado produtores rurais de uma terra da União.

Outra recente denúncia é o fato de que sua família estaria com vários pedidos de instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no Estado, buscando ser favorecido.

Fábio Garcia terá um ano para mudar a sua imagem, demonstrar que tem autonomia política e apagar de vez a imagem de 'poste do governador' para ganhar as eleições do ano que vem.

SAÚDE PÚBLICA

Secretário de saúde do estado é cobrado pelos deputados por suspensão de serviços em hospitais regionais

Convocado pelo deputado Lúdio Cabral (PT), o titular da SES-MT, Gilberto Figueiredo foi obrigado a dar explicações ao colégio de líderes da Assembleia Legislativa sobre atrasos de pagamento e suspensão de serviços na rede estadual de saúde

Da Redação

Os constantes atrasos de pagamentos que vem acarretando suspensão de serviços nos hospitais regionais no interior do Estado, levou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, a ser convocado para se explicar diante dos deputados na Assembleia Legislativa. O titular da SES-MT prestou esclarecimentos ao colégio de líderes do parlamento estadual na segunda-feira e tentou justificar atraso no pagamento de empresas prestadoras de serviços de unidades vinculadas à Secretaria de Estado de Saúde (SES).

Os atrasos nesses pagamentos é uma das principais causas da suspensão de parte dos atendimentos em unidades médico-hospitalares regionais. O comparecimento à Casa de Leis atendeu à convocação feita pelo deputado estadual Lúdio Cabral (PT).

Entre as unidades que suspenderam parte dos atendimentos estão os Hospitais Regionais de Colíder, Sinop, Sorriso, Rondonópolis e Cáceres, além do Hospital Estadual Santa Casa. Presente na reunião, o vereador de Sorriso Leandro Daminani (PSDB) reivindicou a retomada dos atendimentos pediátricos, de neurocirurgia, cirurgia vascular e de hemodiálise na UTI do Hospital Regional do município, que estão suspensos há cerca de 60 dias.

Gilberto Figueiredo afirmou que a Secretaria de Estado de Saúde encontrou inconsistências nos processos de pagamentos encaminhados por empresas prestadoras de serviços médicos e hospitalares e solicitou que fossem realizadas correções. Segundo ele, os documentos reencaminhados com as devidas correções já foram pagos ou estão em processo de pagamento.



Na sabatina com os líderes partidários na ALMT, Gilberto Figueiredo culpou a burocracia pelos problemas da SES-MT com as terceirizadas da saúde no estado

“O governo do estado não possui programa de caixa para fazer os pagamentos. O problema é a burocracia”, assegurou.

O secretário explicou que as empresas contratadas devem apresentar um relatório de faturamento mensal detalhado sobre o objeto contratado e seus itens e o pagamento é efetuado somente após a nota fiscal/fatura ser devidamente atestada pela gerência responsável pela fiscalização do contrato, sendo retidos os valores correspondentes a serviços cujas execuções não estiverem em conformidade com o pactuado em contrato.

“Como nós aprimoramos os sistemas de controle tendo como base as recomendações de órgãos como a Controladoria-Geral do Estado (CGE), o Tribunal de Contas (TCE) e a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS, estamos fazendo cobranças para que os objetos sejam cumpridos integralmente. Isso gera um desconforto administrativo e algumas empresas não concordam com o fato de aquilo que está estabelecido no contrato ser um exercício pedagógico de melhoria em todos os processos. Por isso, alguns fornecedores que não cumpriram essas cláusulas contratu-

ais tiveram um certo lapso de recebimento, mas nós fizemos mais de 600 pagamentos nesses últimos dois meses e praticamente já estamos chegando à regularidade total com os pagamentos do mês de setembro de quase todas as empresas”, declarou.

Além de eventuais questionamentos acerca das informações prestadas, o secretário apontou o atraso na apresentação do relatório de faturamento mensal por parte das empresas como um dos principais fatores que resultam na demora para efetivação do pagamento por parte do governo. Segundo ele, menos de 5% das empresas contratadas cumprem o prazo para apresentação do documento.

Novas contratações – Gilberto Figueiredo ponderou ainda que “alguns serviços acabam tendo um lapso de funcionamento” quando uma empresa interrompe o contrato e o governo precisa fazer uma nova contratação.

“A contratação de um novo prestador de serviço é feita de forma emergencial ou através de um pregão, que demanda tempo, mas nós estamos buscando solucionar todos os problemas existentes neste momento. Acabamos de fazer 11 licitações para mais de 20 serviços especializados em hospitais”, disse.

Concurso público

O deputado Lúdio Cabral criticou o modelo de gestão adotado pelo estado e defendeu a realização de concurso público na Saúde. Segundo o parlamentar, há atualmente 7.781 cargos vagos na Secretaria de Estado de Saúde.

“O estado adotar como regra contratação emergencial, pagamento indenizatório, por praticamente cinco anos não está correto e é nisso que está a raiz dos problemas identificados hoje no funcionamento dos hospitais. O prestador privado, contratado emergencialmente ou contratado de forma indenizatória, não tem um vínculo formal estabelecido por um determinado tempo com aquele serviço e os procedimentos para você avaliar o cumprimento das tarefas desse prestador são mais frágeis, então o estado precisa mudar esse modelo de gestão dos hospitais sob a sua responsabilidade para que a gente não vivencie um colapso de fato”, ressaltou.

O secretário Gilberto Figueiredo informou que o governo já autorizou a realização de concurso público para preenchimento de 406 vagas de cadastro de reserva de diversas áreas. No entanto, na avaliação de Lúdio Cabral, a medida será insuficiente para atender a demanda.

“Infelizmente, é uma decisão política do governador do estado de seguir esse modelo de gestão na saúde. Eu sou absolutamente contrário a essa lógica, porque é esse modelo que gerou situações que levaram a operações policiais na saúde estadual. Se nós realizarmos concurso público e suprimos as vagas com profissionais concursados, esse profissional, ao longo do tempo, assegura qualidade, continuidade e um custo muito menor para o atendimento à população, a exemplo do Hospital Júlio Müller, argumentou.

Especialidades

A deputada Janaína Riva (MDB) destacou a importância do diálogo com o governo para compreensão de eventuais gargalos que possam estar prejudicando a continuidade dos atendimentos.

“A nossa preocupação é somente o que está acontecendo com relação às especialidades. É só essa questão do atraso? É falta de fluxo de caixa das empresas ou existe também da nossa parte, como estado, essa questão da burocracia que está amarrando e faz com que as empresas considerem desinteressante assumir aqui essas especialidades? Acho que o principal objetivo é este: tentar desvendar esse cenário, que é complexo”, pontuou.

MDB “RACHADO”

Pressão e críticas de Janaína Riva à Emanuel Pinheiro ameaçam esvaziar MDB cuiabano

O tratamento de “inimigo” que a secretária geral do Diretório Regional dá ao prefeito de Cuiabá tem criado desgaste e fragilizado o partido no maior colégio eleitoral de Mato Grosso

Da Redação

O MDB em Cuiabá está sob sério risco de esvaziamento antes das eleições de 2024. A crise interna do partido vem sendo alimentada principalmente pela oposição ferina à gestão do prefeito da capital, Emanuel Pinheiro feita pela deputada Janaína Riva, secretária geral do Diretório Regional emedebista. As críticas e pressões da parlamentar ao prefeito cuiabano sempre foram ácidas e temperadas com uma evidente incompatibilidade de interesses políticos e eleitorais.

A legenda tem entre seus principais expoentes na capital, além do prefeito da cidade, Emanuel Pinheiro, o seu filho, deputado federal, Emanuel Neto, o “Emanuelzinho”, o deputado Juca do Guaraná Filho e a própria Janaína Riva. O diretório municipal emedebista, no entanto, está sob forte cli-



A deputada Janaína Riva, que é aliada e defensora ferrenha do governo Mauro Mendes, vem trabalhando forte internamente no MDB para isolar politicamente Emanuel Pinheiro sob as vistas complacente de Carlos Bezerra, presidente do partido

ma de racha e esvaziamento às vésperas de um ano eleitoral.

Aliada e ferrenha defensora do governador Mauro Mendes (União Brasil), Janaína Riva vem trabalhando forte no partido para isolar politicamente o grupo aliado de Pinheiro dentro do MDB. A parlamentar não esconde que pretende conduzir a legenda a apoiar um candidato

que seja oposição ao atual prefeito nas eleições de 2024.

Enquanto Emanuel Pinheiro e seu grupo no MDB trabalha para viabilizar – por enquanto – a pré candidatura de seu vice, José Roberto Stopa (PV), Janaína Riva tem defendido na imprensa que o partido deve apoiar a candidatura de Eduardo Botelho, preferencialmente, ou a de Fábio Garcia, secretário Chefe da Casa Ci-

vil do Governo do Estado ao cargo de Prefeito de Cuiabá no ano que vem.

Esta divergência tem todos os ingredientes para resultar em uma fragmentação desastrosa do partido caso não haja uma intervenção a tempo por parte do seu presidente, o ex-deputado federal Carlos Bezerra.

Na semana passada, em mais um lance desse jogo de “gato e rato” que fazem Janaína e Emanuel, a parlamentar fez declarações que colocaram mais lenha na fogueira. Durante entrevista em uma emissora de televisão da capital, a deputada assumiu que está trabalhando para convencer a direção estadual do MDB a declarar apoio a Botelho e abandonar Emanuel Pinheiro e seus projetos eleitorais futuros.

“Se depender das conversas que temos hoje, o MDB acompanharia o presidente Botelho em sua eleição a prefeito de Cuiabá. Ele é o líder da pesquisa, é muito capaz e preparado. Ele foi presidente da Assembleia até hoje, conseguiu organizar a estrutura da Casa e pacificar o relacionamento da Assembleia com o Governo do Estado”, argumentou a deputada.

Outro argumento utilizado por Janaína Riva para justificar a sua tese em favor de que o MDB apoie Botelho e não o pré-candidato aliado de Emanuel Pinheiro seria o fato do presidente da ALMT ter um perfil “apaziguador”, que seria benéfico para amenizar os conflitos ideológicos e interesses divergentes entre a esquerda e a direita na capital.

“Nós entendemos que o Botelho não tem divergência com nenhum dos lados que hoje protagoniza a disputa aqui em Cuiabá, que seria o prefeito Emanuel e o governador Mauro Mendes ou o presidente Lula e o ex-presidente Bolsonaro. Ele seria um pacificador para esse momento difícil que a Capital vive de insegurança política e até mesmo instabilidade jurídica com a intervenção na Saúde”, acrescentou.

Acesse:
www.anoticiamt.com.br

AnotíciaMT
.com.br

CUIABÁ ROTATIVO

Com o novo sistema de estacionamento rotativo, Dilemário pede para que empresa se responsabilize por danos e roubos

As tarifas para o estacionamento rotativo serão de R\$ 3,40 a hora para carros e R\$ 2,00 para motos e haverá vagas reservadas para idosos e pessoas com deficiência

Lucas Leite | da Redação

O vereador Dilemário Alencar (Podemos) conversou com a imprensa, sobre o Consórcio CS Mobi Cuiabá, do Grupo Simpar, que irá operar o Cuiabá Rotativo, deveria oferecer uma tolerância mínima de 15 minutos além de ter que se responsabilizar por furto ou danos aos veículos, já que até o momento, não se sabe quais são os benefícios que esse novo sistema trará para a população.

“Penso que é necessário suspender a cobrança do estacionamento rotativo que está prevista para acontecer no dia 13 de dezembro para que sejam alinhadas algumas situações. Por exemplo, fiz a primeira fiscalização sobre esse sistema, a empresa está colocando placas, alertando a cobrança no meio de calçadas, infringindo a lei federal de acessibilidade, prejudicando os cadeirantes. Tem outras situações, onde os idosos terão que pagar o estacionamento, idoso acima de 60 anos deve ter a gratuidade e não está prevista a gratuidade para idoso. Tem vaga exclusiva do idoso, mas irá ter que pagar. Em outra situação, é preciso colocar um projeto de lei para que discipline esse tempo de tolerância de 15 minutos para que o usuário do sistema possa ter aquele tempo necessário, parou na frente de uma farmácia? Irá levar uns sete minutos para comparar um remé-



O vereador Dilemário Alencar (Podemos) conversou com a imprensa, sobre o Consórcio CS Mobi Cuiabá, do Grupo Simpar, que irá operar o Cuiabá Rotativo



A Prefeitura de Cuiabá está com um novo processo de implementação do 'Cuiabá Rotativo', um sistema de estacionamento rotativo que será utilizado na região central da capital

plementação do 'Cuiabá Rotativo', um sistema de estacionamento rotativo que será utilizado na região central da capital. Será investido pelo Consórcio CS Mobi Cuiabá em cerca de 125 milhões para promover a revitalização do centro histórico, incluindo a construção do Mercado Municipal Miguel Sutil.

Mesmo que o parlamentar Dilemário acredite que ainda deve ter vários ajustes para que isso possa dar certo na capital cuiabana, defende que a empresa se responsabilize por danos ou roubos de carros que podem acontecer.

“Penso que a empresa se responsabilize pelos casos de vandalismo nos carros, danos e roubo de carros e motocicletas. Quando se paga para estacionar, está fazendo uma contraprestação, como consumidor, e contratando um serviço, a empresa tem que se responsabilizar pela guarda do seu bem. Ou a empresa irá ganhar dinheiro e não terá responsabilidade nenhuma sobre o veículo? Essas questões têm que ser balizadas, porque senão vai ser um estacionamento caça-níqueis. Apenas com intuito de arrecadar para o prefeito, que quebrou a prefeitura”, contou o vereador.

Dilemário ainda afirmou que, o novo sistema de estacionamento tem que ser algo que beneficia a população cuiabana também, e não apenas uma forma de arrecadar dinheiro para o prefeito Emanuel.

“A prefeitura se encontra com um rombo de 1,2 bilhões de dívidas feitas na gestão Emanuel Pinheiro, não pode ter só o intuito de arrecadar dinheiro, tem que ter um meio-termo para essas condições, essas garantias para o usuário do sistema. Queremos melhorias no trânsito de Cuiabá, queremos saber quais são essas melhorias, tudo isso tem que ser levantado”, afirmou.

As tarifas para o estacionamento rotativo serão de R\$ 3,40 a hora para carros e R\$ 2,00 para motos. A fiscalização do horário de estacionamento será feita por meio do monitoramento das placas dos veículos, que serão lidas pelo sistema, e as informações corretas serão registradas para garantir a utilização adequada das vagas.

dio, já vai ter que pagar a taxa de estacionamento? Não. Tem que ter um tempo de tolerância, como é nos shoppings center. Com isso, estou conversando com os colegas vereadores para que aprove uma lei nesse sentido”, explicou o vereador, como isso pode prejudicar a população.

A Prefeitura de Cuiabá está com um novo processo de im-

CONFIANTE

Inquérito contra Nei Mauro pode ser arquivado por ausência de provas



Os advogados do Valdinei estão confiantes na justiça, tanto que colocaram balancetes da empresa a disposição

Da Redação

A operação que visa combater a compra ilegal de mergulho toma um rumo mais assustador, um dos advogados envolvidos que pediu anonimato garante que um dos casos deve ter o inquérito questionável, assim chegando a um possível arquivamento. A citação do nome de um mega e respeitado empresário do Brasil no ramo de minério mais conhecido como Valdinei Mauro de Souza, tem suas inúmeras obras sociais, inclusive, custeando 100% em todos os partos da cidade de Poconé-MT, e em vários outros lugares do Brasil, onde mantém suas atividades sociais.

Segundo informações seguras de dentro da própria polícia federal, o nome do empresário foi incluído como uma “ajuda”, de um ex-sócio que nutri uma inveja sem limites, o empresário que teria orquestrado a inclusão, do nome do Valdinei Mauro, na operação atua também no ramo de minério, exploração de água nos municípios de Mato Grosso.

Conforme o inquérito, Valdinei teria usado um dos mais de 300 funcionários para a com-

pra de mergulho, fato este que foi montado literalmente para difamar a imagem de um empresário que iniciou com uma simples madeireira no interior de Mato Grosso na cidade de Poconé a 105 quilômetros de Cuiabá, que veio a se torna um dos maiores e mais respeitado empresário do ramo de minérios do Brasil.

Aquele que por enquanto está assistindo de camarote à operação da polícia federal pode ser o próximo alvo a ser investigado, a polícia tem indícios concretos de simulação de retirada do minério, lavagem de dinheiro e outros crimes. Caso a polícia federal for afundo, achará velho conhecido da polícia.

Os advogados do Valdinei estão confiantes na justiça, tanto que colocaram balancetes da empresa a disposição. Já o seu velho rival, está trabalhando sua contabilidade temendo ser acordado no meio da noite como agentes federais. “Seria um grande ‘filé’ para a polícia federal mostrar resultado de suas investigações”, garante um advogado que preferiu não se identificar.

A CÂMARA ESTÁ

FAZENDO

As urgências da cidade passam pela Câmara, onde nascem as leis que ajudam a melhorar nossas vidas. Os vereadores escutam a população e ajudam a cobrar as demandas. Lado a lado com o povo trabalhamos por todos. O desenvolvimento da cidade começa aqui.

4 LEIS IMPORTANTES

CRIADAS NOS ÚLTIMOS ANOS

RENDA SOLIDÁRIA	LEI Nº 6912 DE 22/02/2023
PARADA SEGURA	LEI Nº 5944 DE 19/06/2015
PASSE LIVRE CULTURAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	LEI Nº 6605 DE 16/12/2020
COTAS DE 20% PARA NEGROS E INDÍGENAS EM CONCURSOS PÚBLICOS	LEI Nº 5842 DE 30/07/2014

CAMARACUIABÁ MT GOV BR

Acompanhe tudo pelas nossas redes sociais

CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE COMEÇA AQUI!